

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

IMPACTO DA PANDEMIA POR CORONAVÍRUS NO TRATAMENTO DE
PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA



Isabella Candida Vargas¹

Caroline de Lima Leandro²

Fernanda Oliveira Carrijo²

Giovanna Pinheiro Munhoz²

Maria Vitória Figueiredo de Albuquerque²

Geraldo Eustáquio da Costa Júnior³

Covid-19 é uma doença infecciosa sistêmica caracterizada por quadro agudo grave de síndrome respiratória pelo vírus SARS-CoV-2, que desde 2020 foi considerada uma pandemia pela OMS. Com isso, houve limitação da capacidade do atendimento médico geral que impactou diversas áreas da saúde. Pacientes oncológicos são mais vulneráveis, tendo um risco elevado de desenvolvimento de infecções oportunistas e complicações graves, sendo relevantes as repercussões da pandemia para esses pacientes. Essa revisão tem como objetivo compreender o impacto do cenário pandêmico por coronavírus no seguimento e tratamento de pacientes oncológicos abordando ainda as consequências da suspensão desse acompanhamento. Esse estudo é uma revisão sistemática da literatura, realizada a partir de artigos científicos indexados na base de dados PubMed. Foram encontrados 83 artigos a partir dos descritores “*impact, pandemic by COVID-19 and treatment of oncological patients*”, dos quais 23 foram selecionados por abordarem a temática proposta. Utilizou-se como critérios de inclusão aqueles publicados no ano de 2020 em língua inglesa e portuguesa. A imunossupressão dos pacientes oncológicos resulta em um pior prognóstico, com maior risco de mortes, septicemia e ventilação mecânica por COVID-19, mesmo em pacientes já recuperados do câncer. As complicações se mostraram ainda mais acentuadas em pacientes com câncer de pulmão e em tratamento quimioterápico. Ademais, a mudança estrutural que ocorreu no sistema de saúde, o uso indevido de verbas, escassez de leitos e o medo frequente dos pacientes, resultou em diminuição de cerca de 43% das internações clínicas,

¹ Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: isabellacandida18@gmail.com

² Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

³ Docente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

hospitalizações e cirurgias oncológicas. Houve considerável atraso e diminuição nos diagnósticos de novos casos devido à pouca procura médica, a suspensão dos programas de rastreamento e à demora nos exames diagnósticos. Ocorreram interrupção e adiamento de até 50% dos tratamentos quimioterápicos, o que interfere significativamente nos resultados destes e na expectativa de vida dos pacientes. Dessa forma, para avaliar a decisão terapêutica dos pacientes oncológicos foi necessário considerar risco-benefício, fatores como expectativa de vida, alternativas terapêuticas, e risco individual de infecção. Pacientes com doenças curáveis continuaram com o tratamento adjuvante inalterado e os tratamentos paliativos foram adaptados por paciente. Nos pacientes submetidos a radioterapia, foi evitada a descontinuidade da terapia pelo maior risco de disseminação e falha na terapia, no entanto, houve uma adaptação com o fracionamento reduzido para diminuir idas ao hospital. Cânceres de baixo risco e incuráveis sofreram adiamento de seus tratamentos e, assim, houve maior uso de terapias alternativas como uso de drogas antineoplásicas orais e androterapia de privação de gene. A pandemia também resultou em um aumento significativo de depressão em pacientes oncológicos. Diante disso, é válido constar que a pandemia COVID-19 afetou consideravelmente a área oncológica. A diminuição do rastreamento oncológico e da procura por atendimento médico, gerou um atraso no diagnóstico de cânceres e houve um retardo nas terapias cirúrgicas e radioterápicas, o que contribuiu para a disseminação do câncer e pior prognóstico desses pacientes. As consequências do COVID-19 para o setor da saúde oncológica perpetuarão mesmo após o controle da situação atual.

Palavras-chave: Coronavírus. Pandemia. Serviço Hospitalar de Oncologia.